



SPORT UNIÃO SINTRENSE

Aposta na juventude



A EQUIPA do Sintrense conta com uma grande dose de juventude

FOTOGRAFIA: MANUEL NUNES

O Sport União Sintrense realizou, na passada quarta-feira, a apresentação oficial do plantel à Comunicação Social, sócios e simpatizantes. Compartilhando o palco de apresentação com a equipa profissional de basquetebol do Queluz, os jovens jogadores do clube de Sintra (este ano a competir na série E da III Divisão) marcaram presença e foram nomeados. Um dia de relativa "glória" para quem dá os primeiros passos no futebol sénior, já que o Sintrense é a equipa mais jovem a disputar os campeonatos nacionais, sendo a média de idades de pouco mais de 20 anos(!).

Esta é uma equipa profundamente remodelada face à que disputou a temporada passada e a aposta na juventude é encarada como uma mais-valia pelos responsáveis do clube. "Possivelmente, falta-nos alguma experiência e maturidade em termos competitivos, mas sobejam-nos a força de vontade e a ambição", considerou o treinador José Carlos Pires, orgulhoso dos seus pu-

pilos e enaltecendo os predicados dos jogadores que orienta. A confiança marca presença dominante no discurso do treinador: "A grande reestruturação que a equipa sofreu levou-nos a fazer uma aposta muito forte na juventude, mas a questão é que temos a equipa mais jovem da III Divisão, não temos nenhum profissional, nem nenhum estrangeiro no plantel e muitos jogadores, mais de metade, são formados no clube." A tónica posta no orgulho indelével de quem sente que tem trabalho feito no clube.

Presidente grato a Edite Estrela

Adriano Filipe, presidente da Direcção do Sport União Sintrense, não se alheou da cerimónia e fez questão de marcar presença na apresentação oficial da equipa de futebol. "No ano passado a classificação foi brilhante, mas estou convencido de que este ano ainda podemos conseguir melhor", declarou Adriano Filipe, revelando que se

respira optimismo para os lados de Sintra. Se, em termos desportivos, o objectivo declarado é a "subida de Divisão", a luta do presidente passa também pelo enriquecimento do património do clube e das infra-estruturas de que dispõe. "Era extremamente importante que, no próximo ano, o Sintrense visse um dos seus sonhos tornados realidade, traduzido na construção das bancadas do campo de futebol."

Esse desejo, que não é secreto, está para além das possibilidades financeiras do clube, que se vê na contingência de aguardar por outro tipo de apoios. Nessa luta, o presidente do Sintrense tem contado com a colaboração da autarquia, nomeadamente da presidente da Câmara Municipal de Sintra. "Estou bastante sensibilizado com a disponibilidade e a ajuda que a dr.ª Edite Estrela nos tem prestado, em termos de pressão juntos dos organismos governamentais para disponibilizarem a verba necessária para uma obra desta envergadura."

Catorze caras novas

Com um orçamento anual a rondar os 42 mil contos, o Sintrense apostou forte na juventude para lutar pelo primeiro lugar da Série E da III Divisão, promovendo três jogadores dos juniores. Assim, o plantel ao "raio-x" é o seguinte: guarda-redes — Crespo e Paulo; defesas — Baptista (ex-Estrela da Amadora), Cunha, Manuel da Luz, Meca (ex-Camarate), Rui Pereira, Soares (ex-1.º de Dezembro), Venâncio (ex-Real) e Viegas; médios — Cardoso (ex-1.º de Dezembro), Carioca (ex-Alcochetense), Daniel (ex-júnior), Hélio (ex-júnior), Mário Silva, Miguel (ex-júnior), Pedro Abranja (ex-Camarate), Tomaz e Vítor Martins (ex-Alcanena); avançados — Filipe (ex-Anadia), Gonçalo, Jorge Bento (ex-Casa Pia) e Valada (ex-Anadia).

A equipa técnica, liderada por José Carlos Pires, é composta por Reinaldo Nascimento, treinador-adjunto, e por Alcides Rosalindo, massagista. ■ I. R. / M. B.